

BOLSAS SOCIAIS EPIS –“ESCOLAS DE FUTURO”

Regulamento para bolsas sociais 2018

18 de julho de 2018

As Bolsas Sociais EPIS têm uma cobertura nacional: todas as escolas, entidades sociais e alunos de Portugal podem candidatar-se.

AMIGOS
EPIS

 **Boehringer
Ingelheim**

caima
Indústria de Celulose, S.A.

CIRE
Shin-Etsu Group


COFACOAÇORES

Deloitte.


fertagus

ageas
fundação  agir com coração


**FUNDACÃO
AMÉLIA DE MELLO**
desde 1964


fundação
galp energia


**FUNDACÃO
MONJARDINO**

**FUNDAÇÃO
ORIENTE**


LABESFAL


PESTANA
HOTEL GROUP


REPSOL


SERVIER

 **Santander**



 **vhumana**


ZURICH

A Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social foi criada em 2006 por empresários e gestores portugueses, na sequência de uma convocatória à sociedade civil feita pelo Presidente da República, no seu primeiro discurso do 25 de abril, proferido na Assembleia da República. A EPIS escolheu a Educação como forma de concretização da sua missão principal de promoção da inclusão social em Portugal. Com este foco, tem desenvolvido os seus projetos de intervenção cívica na área do combate ao insucesso e ao abandono escolares, com particular atenção à potenciação e capacitação de jovens em risco que frequentam o 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade e à disseminação de boas práticas de gestão nas escolas.

Consciente da sua missão fundacional - a inclusão social -, a Associação EPIS tem dado, desde 2011, um sinal adicional de estímulo e de apoio para a promoção da inclusão social de jovens em risco de insucesso ou de abandono. Com esse objetivo, a EPIS lançou um programa de bolsas sociais para premiar boas práticas de inclusão social e o mérito académico, que terá a sua 8.ª edição em 2018.

O programa de Bolsas Sociais EPIS tem uma cobertura nacional - todas as escolas e alunos de Portugal podem candidatar-se -, e em 2018 representa um investimento global de 91.200€, que compara com 76.500€ em 2017 (+19%). O programa conta, em 2018, com 19 entidades investidoras: Boehringer Ingelheim, Caima, Cires, Cofaco Açores, Deloitte, Fertagus, Fundação AGEAS – Agir com coração, Fundação Amélia de Mello, Fundação Galp, Fundação Monjardino, Fundação Oriente, Grupo Pestana, Labesfal, Repsol, Servier, Banco Santander, Soroptimist International Clube Lisboa Caravela, VHumana e Zurich.

A 8.ª edição das Bolsas Sociais EPIS continua a representar um importante crescimento do programa:

- ✓ **Nova categoria de promoção da inclusão profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial;**
- ✓ Recorde de 19 investidores sociais e 11 pequenos doadores individuais (à data de 18 de julho);
- ✓ Recorde de 19 categorias de atribuição;
- ✓ Recorde de 64 alunos a premiar;
- ✓ Recorde de investimento social de 91.200€.

1. CATEGORIAS E CONDIÇÕES DE ADMISSÃO ÀS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2018

As Bolsas Sociais EPIS têm uma cobertura nacional: todas as escolas e alunos de Portugal podem candidatar-se. As 19 categorias de bolsas a atribuir, em 2018, envolvem processos de candidatura e critérios de seleção distintos:

□ Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados

CATEGORIA 1. Deloitte, Vhumana e Servier. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional, em escolas e/ou outras organizações do Continente, Açores e Madeira, com ensino

secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente. Premiadas 3 escolas ou instituições, cada uma com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar:

- 1) dois alunos que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019, ou que tenham histórico de abandono no seu percurso educativo, formativo ou de inserção profissional em 2018/2019,
ou
- 2) por decisão excecional do Júri, apoiar o lançamento ou expansão de projetos de elevado mérito relacionados com a promoção da inclusão social.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome da instituição. As bolsas atribuídas deverão ser canalizadas para os alunos, num processo descentralizado e autónomo, da responsabilidade do Diretor da Instituição, com supervisão final da EPIS.

□ Boas práticas organizativas de promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial

CATEGORIA 2. CATEGORIA JOVENS ESPECIAIS BANCO SANTANDER. Boas práticas de escolas na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial.

Premiadas 3 escolas com projetos de promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com mais de 15 anos, com necessidades de educação especial, em parceria formalizada com empregadores, que constituam boas práticas replicáveis por outras escolas. A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome da escola.

Cada escola será premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar:

- 1) dois alunos/jovens que estejam a iniciar o 10.º ano de escolaridade ou equivalente, o ensino pós-secundário ou a inserção profissional num determinado empregador, e sejam beneficiários comprovados dos projetos de inserção profissional desenvolvidos pela entidade premiada e pelos parceiros,
ou,
- 2) por decisão excecional do Júri, a expansão justificada dos mesmos projetos.

As bolsas atribuídas deverão ser canalizadas para os alunos/jovens, num processo descentralizado e autónomo, da responsabilidade do Diretor de Escola, com validação final da EPIS.

CATEGORIA 3. CATEGORIA JOVENS ESPECIAIS FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO. Boas práticas de instituições que não sejam escolas na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial.

Premiadas 3 instituições com projetos de promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com mais de 15 anos, com necessidades de educação especial, em parceria formalizada com

empregadores, que constituam boas práticas replicáveis por outras instituições. A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome da instituição.

Cada instituição será premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar:

- 1) dois alunos/jovens que estejam a iniciar o 10.º ano de escolaridade ou equivalente, o ensino pós-secundário ou a inserção profissional num determinado empregador, e sejam beneficiários comprovados dos projetos de inserção profissional desenvolvidos pela entidade premiada e pelos parceiros, ou,
- 2) por decisão excecional do Júri, a expansão justificada dos mesmos projetos.

As bolsas atribuídas deverão ser canalizadas para os alunos/jovens, num processo descentralizado e autónomo, da responsabilidade do Diretor da Instituição, com validação final da EPIS.

□ Mérito académico no 9.º ano de escolaridade

CATEGORIA 4. AMIGOS EPIS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Castanheira de Pêra, Góis, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Sertã.

Premiado com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 ou mais alunos de escolas dos concelhos de Castanheira de Pêra, Góis, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Sertã, que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2017/2018 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome do aluno, com apoio da escola a que pertencem. A bolsa será atribuída nominalmente ao aluno e é intransmissível.

Esta categoria está aberta a pequenos doadores individuais ou coletivos até ao fim das candidaturas, em 20 de setembro. Todas as pessoas ou entidades interessadas em fazer donativos para estas bolsas devem enviar um e-mail para geral@epis.pt, indicando o valor do donativo pretendido e os dados de identificação básica. O valor mínimo de donativo é de 20€ - podem ser feitos pagamentos superiores a 20€. Por cada 1.200€ (400€x3) de donativos acumulados, a EPIS criará 1 nova bolsa para esta categoria. No final do prazo, a EPIS assumirá o valor em falta para que os últimos donativos correspondam também a uma nova bolsa no valor de 1.200€.

Amigos EPIS à data de 18 de julho de 2018: Alda Araújo Pereira, Andreia Jaqueta Ferreira, António Picanço dos Santos, Diogo Simões Pereira, Marcelo Formosinho, Rodrigo Carvalho e Susana Lavajo Lisboa, a empresa Servier e alunos do Externato da Luz: Afonso Lavajo Lisboa, Ana Beatriz Boto Martins dos Santos Tomaz e Tomás Marques.

CATEGORIA 5. Fundação Amélia de Mello. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos em escolas de todo o país. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 8 alunos de escolas de todo

o país que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2017/2018 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome do aluno, com apoio da escola a que pertencem. A bolsa será atribuída nominalmente ao aluno e é intransmissível.

CATEGORIA 6. Repsol. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Sines, Santiago do Cacém e Vila Nova de Santo André. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 3 alunos de escolas do concelho de Sines, 2 alunos de escolas do concelho de Santiago do Cacém e 2 alunos de escolas do concelho de Vila Nova de Santo André que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2017/2018 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome do aluno, com apoio da escola a que pertencem. A bolsa será atribuída nominalmente ao aluno e é intransmissível.

CATEGORIA 7. Labesfal. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade no concelho de Tondela. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 4 alunos de escolas do concelho de Tondela que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2017/2018 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome do aluno, com apoio da escola a que pertencem. A bolsa será atribuída nominalmente ao aluno e é intransmissível.

CATEGORIA 8. Boehringer Ingelheim. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade imigrantes no concelho de Amadora. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos imigrantes, de qualquer país, de escolas do concelho de Amadora que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2017/2018 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019.

É critério de origem do aluno ser imigrante de qualquer país: o aluno ou um dos pais terem nacionalidade comprovada em qualquer país, confirmado e verificado através do envio do documento para o email: geral@epis.pt.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome do aluno, com apoio da escola a que pertencem. A bolsa será atribuída nominalmente ao aluno e é intransmissível.

CATEGORIA 9. Cires. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade no concelho de Estarreja. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos de escolas do concelho de Estarreja que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2017/2018 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome do aluno, com apoio da escola a que pertencem. A bolsa será atribuída nominalmente ao aluno e é intransmissível.

CATEGORIA 10. Cofaco Açores. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade de Rabo de Peixe, Açores. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos de escolas de Rabo de Peixe, Açores, que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2017/2018 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome do aluno, com apoio da escola a que pertencem. A bolsa será atribuída nominalmente ao aluno e é intransmissível.

CATEGORIA 11. Fertagus. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Almada e Seixal. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos de escolas dos concelhos de Almada e Seixal, que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2017/2018 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome do aluno, com apoio da escola a que pertencem. A bolsa será atribuída nominalmente ao aluno e é intransmissível.

CATEGORIA 12. Fundação AGEAS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Amadora e de Gondomar. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos de escolas dos concelhos de Amadora e Gondomar que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2017/2018 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome do aluno, com apoio da escola a que pertencem. A bolsa será atribuída nominalmente ao aluno e é intransmissível.

CATEGORIA 13. Fundação Galp. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Matosinhos e Sines. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos de escolas dos concelhos de Matosinhos e Sines, que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2017/2018 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome do aluno, com apoio da escola a que pertencem. A bolsa será atribuída nominalmente ao aluno, é intransmissível.

CATEGORIA 14. Fundação Monjardino. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Loures e Odivelas. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos de escolas dos concelhos de Loures e Odivelas que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2017/2018 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome do aluno, com apoio da escola a que pertencem. A bolsa será atribuída nominalmente ao aluno e é intransmissível.

CATEGORIA 15. Fundação Oriente. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade com origem no sul, sudeste e extremo oriente asiático. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos com origem no Bangladesh, Camboja, China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Índia, Indonésia, Japão, Laos, Mongólia, Malásia, Myanmar, Nepal, Paquistão, Singapura, Tailândia, Timor e Vietname, a estudar em Portugal há mais de 3 anos, que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2017/2018 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019. É critério de origem do aluno candidato no sul, sudeste ou extremo oriente asiático: o aluno ou um dos pais terem nacionalidade comprovada num dos países das regiões indicadas, confirmado e verificado através do envio do documento para o email: geral@epis.pt.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome do aluno, com apoio da escola a que pertencem. A bolsa será atribuída nominalmente ao aluno e é intransmissível.

CATEGORIA 16. Zurich. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves do concelho de Amadora. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 3 alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, do concelho de Amadora, que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2017/2018 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2018/2019.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome do aluno, com apoio da escola a que pertencem. A bolsa será atribuída nominalmente ao aluno e é intransmissível.

□ Mérito académico no 12.º ano de escolaridade

CATEGORIA 17. Grupo Pestana. Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos pós-secundário (CET's ou cursos de ensino superior). Premiados com 1 bolsa de 800€, 3 alunos prioritariamente acompanhados pela EPIS no programa “Mediadores para o sucesso escolar”, que tenham terminado o 12.º ano de escolaridade com sucesso e que estejam a iniciar estudos pós 12.º ano de escolaridade em 2018/2019. A duração da bolsa varia entre 1 e 3 anos em função de frequência de Curso de Especialização Tecnológica (CET) ou de Curso Superior, respetivamente.

A atribuição destas bolsas está condicionada à aceitação e frequência de curso pós secundário, confirmada pela instituição de ensino superior. A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitos em nome do aluno, com apoio da escola a que pertenceram no 12.º ano de escolaridade. As bolsas serão atribuídas nominalmente aos alunos e são intransmissíveis.

CATEGORIA 18. CAIMA. Mérito académico de alunos, do concelho de Constância, que tenham terminado o 12.º ano no Agrupamento de Escolas de Constância. Premiado com 1 bolsa de 800€, 2 alunos, durante 3 anos, que tenham terminado o 12.º ano de escolaridade com sucesso e que esteja a iniciar estudos na universidade em 2018/2019.

A atribuição desta bolsa está condicionada à aceitação e frequência de curso universitário, confirmada pela instituição de ensino superior.

A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitas em nome do aluno, com apoio da escola a que pertenceram no 12.º ano de escolaridade. As bolsas serão atribuídas nominalmente aos alunos e é intransmissível.

CATEGORIA 19. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela. Mérito académico de alunas do 12.º ano de escolaridade que ingressem no ensino superior. Premiada com 1 bolsa de 1000€, durante 3 anos, 1 aluna prioritariamente acompanhada pela EPIS no programa “Mediadores para o sucesso escolar”, que tenha terminado o 12.º ano de escolaridade com sucesso e que esteja a iniciar estudos na universidade em 2018/2019.

A atribuição desta bolsa está condicionada à aceitação e frequência de curso universitário, confirmada pela instituição de ensino superior. A candidatura, processo de seleção e atribuição de bolsas são feitas em nome da aluna, com apoio da escola a que pertenceram no 12.º ano de escolaridade. A bolsa será atribuída nominalmente à aluna e é intransmissível.

2. CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2018

As bolsas a serem atribuídas pela Associação EPIS e os seus parceiros em 2018 são válidas para 3 anos letivos, isto é, ao longo 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021.

Nas categorias 1, 2 e 3 cada bolsa atribuída é destinada a apoiar alunos, com exceção dos casos em que o Júri decida apoiar o lançamento ou expansão de projetos. Após a realização do processo de atribuição das bolsas, a Associação EPIS definirá o modo como as instituições e os jovens deverão receber os valores previstos neste regulamento.

Ao longo do período de validade, os alunos poderão perder o direito à bolsa se (1) reprovarem duas vezes ou (2) abandonarem a escola/formação antes do final deste período. Os alunos que reprovarem um ano não terão apoio de bolsa EPIS para além do período previsto de 3 anos.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE CANDIDATURAS

□ Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados

CATEGORIA 1. Deloitte, Vhumana e Servier. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional, em escolas e/ou outras organizações do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente. As candidaturas devem apresentar um projeto/processos e são sete os principais critérios de avaliação:

- ✓ Ideia/conceito do projeto salientando os pontos inovadores;
- ✓ Número total de alunos;
- ✓ Caracterização da população alvo e quantificação dos jovens abrangidos;
- ✓ Descrição e localização no tempo das atividades chave desenvolvidas;

- ✓ Dimensões mais inovadoras do projeto/programa, que marcaram a diferença em relação à abordagem anterior;
- ✓ Evidência quantitativa do impacto do projeto/programa nos últimos 3 anos de 2018, 2017 e 2016 (usar indicadores numéricos como: taxa de retenção/repetência; taxa de sucesso nos exames (notas positivas); saída escolar precoce; indicadores de integração escolar de jovens; taxa de sucesso escolar dos cursos ministrados; % de alunos com estágios profissionais; taxa de emprego após cursos ministrados; etc.);
- ✓ Evidência qualitativa do impacto do projeto/programa nos últimos 3 anos de 2018, 2017 e 2016 (impactos positivos e negativos; aprendizagens e melhoria dos processos; poupança de recursos; financiamentos; prêmios; novas parcerias; etc.);
- ✓ Descrição de duas histórias reais, com identificação do impacto do projeto/programa na vida dos jovens, da família e/ou da comunidade
- ✓ Justificação da replicabilidade e da escalabilidade do programa/projeto a outras instituições, regiões e contextos (até 400 caracteres)

□ **Boas práticas organizativas de promoção da inserção profissional de jovens com necessidades de educação especial**

CATEGORIA 2. JOVENS ESPECIAIS SANTANDER. Boas práticas de escolas na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial.

CATEGORIA 3. JOVENS ESPECIAIS FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO. Boas práticas de instituições que não sejam escolas na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial. As candidaturas devem apresentar um projeto/processos e são oito os principais critérios de avaliação:

- ✓ Resumo da ideia/conceito inovador do projeto/programa implementado;
- ✓ Caracterização da população alvo e quantificação dos jovens abrangidos;
- ✓ Identificação dos parceiros empregadores com parceria formalizada;
- ✓ Descrição e localização no tempo das atividades chave desenvolvidas;
- ✓ Detalhe das dimensões mais inovadoras do projeto/programa, que marcaram a diferença em relação à abordagem anterior;
- ✓ Resultados atingidos pelo projeto/programa em termos de empregabilidade:
 - Jovens especiais abrangidos;
 - Jovens especiais formados e certificados;
 - Jovens especiais inseridos em estágios profissionais;
 - Jovens especiais inseridos em atividades ocupacionais regulares;
 - Jovens especiais contratados pelos parceiros;
- ✓ Descrição de duas histórias reais, com identificação do impacto na vida dos jovens, da família e/ou da comunidade;

- ✓ Justificação da replicabilidade e da escalabilidade do projeto/programa a outras organizações, regiões e contextos.

□ Mérito académico no 9.º ano de escolaridade

Critérios para as candidaturas individuais da Categoria 4 à Categoria 16:

CATEGORIA 4. AMIGOS EPIS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Castanheira de Pêra, Góis, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Sertão.

CATEGORIA 5. Fundação Amélia de Mello. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos em escolas de todo o país.

CATEGORIA 6. Repsol. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Sines, Santiago do Cacém e Vila Nova de Santo André.

CATEGORIA 7. Labesfal. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade no concelho de Tondela.

CATEGORIA 8. Boehringer Ingelheim. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade imigrantes, de qualquer país, no concelho de Amadora.

CATEGORIA 9. Cires. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade no concelho de Estarreja.

CATEGORIA 10. Cofaco Açores. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade de Rabo de Peixe, Açores.

CATEGORIA 11. Fertagus. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Almada e Seixal.

CATEGORIA 12. Fundação AGEAS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Amadora e de Gondomar.

CATEGORIA 13. Fundação Galp. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Matosinhos e Sines.

CATEGORIA 14. Fundação Monjardino. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Loures e Odivelas.

CATEGORIA 15. Fundação Oriente. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade com origem no sul, sudeste e extremo oriente asiático.

CATEGORIA 16. Zurich. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves do concelho de Amadora.

Os principais critérios de avaliação destas categorias são:

- ✓ Mérito académico do aluno no 9.º ano de escolaridade: média final de notas após exames nacionais; percentagem de notas 4 e 5 sobre o total;
- ✓ Caracterização socioeconómica do agregado familiar: nível de habilitação dos pais, profissão dos pais, número de irmãos, apoio de ação social escolar no ano 2017/2018;
- ✓ Carta de recomendação, até 600 caracteres, do Diretor de Turma ou de Escola (ou do Mediador EPIS nos casos em que aplica): justificação do mérito pessoal académico e do potencial do aluno para o prosseguimento de estudos; descrição socioeconómica do agregado familiar;

- ✓ Ensaio do aluno, até 1000 caracteres, subordinado ao tema: “A minha ambição na vida é...”

A candidatura à Categoria 8, apoiada pela Boehringer Ingelheim, tem um critério adicional:

- ✓ Verificação da nacionalidade imigrante, de qualquer país, do aluno candidato: o aluno ou um dos pais devem ter nacionalidade comprovada num país diferente de Portugal, confirmada por documentação oficial (cópia de bilhete de identidade ou de passaporte). Este documento deve ser enviado, indicando o nome completo do aluno candidato, para: geral@epis.pt.

A candidatura à Categoria 15, apoiada pela Fundação Oriente, tem um critério adicional:

- ✓ Verificação da origem do aluno candidato no sul, sudeste ou extremo oriente asiático: o aluno ou um dos pais devem ter nacionalidade comprovada num dos países das regiões indicadas (Bangladesh, Camboja, China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Índia, Indonésia, Japão, Laos, Mongólia, Malásia, Myanmar, Nepal, Paquistão, Singapura, Tailândia, Timor e Vietname), confirmada por documentação oficial (cópia de bilhete de identidade ou de passaporte). Este documento deve ser enviado, indicando o nome completo do aluno candidato, para: geral@epis.pt.

□ Mérito académico no 12.º ano de escolaridade

Critérios para as categorias 17,18 e 19:

CATEGORIA 17. Grupo Pestana. Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos pós-secundário (CET's ou cursos de ensino superior).

CATEGORIA 18. CAIMA. Mérito académico de alunos, do concelho de Constância, que tenham terminado o 12.º ano no Agrupamento de Escolas de Constância.

CATEGORIA 19. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela. Mérito académico de alunas do 12.º ano de escolaridade que ingressem no ensino superior.

São cinco os principais critérios de avaliação destas 3 categorias:

- ✓ Mérito académico do aluno no 12.º ano de escolaridade: média final de notas após exames nacionais; percentagem de notas iguais ou superiores a 18 e entre 14 e 17, sobre o total de disciplinas;
- ✓ Caracterização socioeconómica do agregado familiar: nível de habilitação dos pais, profissão dos pais, número de irmãos, apoio de ação social escolar no ano 2017/2018;
- ✓ Carta de recomendação, até 600 caracteres, do Diretor de Turma ou de Escola e/ou do Mediador EPIS nos casos em que aplica: justificação do mérito pessoal académico e do potencial do aluno para o prosseguimento de estudos; descrição socioeconómica do agregado familiar;
- ✓ Ensaio do aluno, até 1000 caracteres, subordinado ao tema: “A minha vocação é...” .

4. CANDIDATURA

Cada escola/instituição/aluno deve preencher a candidatura referente à categoria a que se candidata, tendo em atenção os critérios de avaliação.

No caso das categorias 1, 2 e 3 cada escola/instituição apenas pode submeter uma e uma só candidatura (ou à categoria 1 ou à categoria 2 ou à categoria 3).

5. ENTREGA DE CANDIDATURAS

As candidaturas são formalizadas pela instituição ou aluno, através do preenchimento e submissão do documento de candidatura no link:

<https://goo.gl/forms/jWVFi63YrF6osapy1>

As candidaturas devem ser submetidas até ao final do dia 20 de setembro de 2018. Posteriormente, a qualquer momento, pode ser solicitada documentação adicional que justifique as respostas dadas.

6. SELEÇÃO DE CANDIDATURAS E ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS EPIS

As candidaturas serão avaliadas por um Júri constituído para o efeito. O Júri será presidido por um membro do Conselho Científico da EPIS. Serão vogais membros da equipa EPIS e representantes do Ministério da Educação.

Este Júri poderá ser completado com um representante de cada um dos parceiros da respetiva categoria.

O processo de avaliação das candidaturas pode envolver a visita a escolas por membros do Júri ou a discussão presencial perante o Júri na sede da EPIS.

Da decisão do Júri não cabe recurso.

7. SELEÇÃO DE ALUNOS PARA AS CATEGORIAS 1, 2 e 3

Após comunicação oficial pela Associação EPIS, cada escola ou instituição com bolsa atribuída deverá, no prazo máximo de 5 dias úteis, enviar ao Júri uma proposta fundamentada com a identificação dos alunos contemplados, de acordo com este regulamento.

8. ENTREGA DAS BOLSAS EPIS 2018

A entrega das bolsas será efetuada pela Associação EPIS, numa cerimónia a ser anunciada em tempo devido, após a comunicação dos premiados por parte do Júri.

9. CALENDÁRIO REGULAMENTAR

Atividade	Data limite
Envio de candidaturas	Até 20 de setembro de 2018
Comunicação e publicitação da atribuição das bolsas EPIS	Até 31 de outubro de 2018
Cerimónia de entrega de bolsas EPIS	A definir posteriormente

10. CLARIFICAÇÕES A ESTE REGULAMENTO

As eventuais clarificações a este regulamento serão efetuadas apenas pelo Júri, constituído de acordo com o ponto 6 deste regulamento.

11. CONTACTOS

- ✓ ASSOCIAÇÃO EPIS:
Susana Lavajo Lisboa
geral@epis.pt ou sl@epis.pt
telefone: 21 7935481.

Bom trabalho!

P'la Associação EPIS,

Lisboa, 19 de julho de 2018



Diogo Simões Pereira
Diretor-geral EPIS